

A relevância da Biblioteca Multinível diante da efetivação dos direitos educacionais dos usuários com deficiência visual e motora

The relevance Multilevel Library in the fulfillment of the educational rights of users with visual and motor disabilities

La relevancia de la Biblioteca Multinivel en el cumplimiento de los derechos educativos de los usuarios con discapacidades visuales y motoras

Recebido: 26/08/2019 | Revisado: 26/08/2019 | Aceito: 03/09/2019 | Publicado: 20/09/2019

Erika Cristiny Brandão Ferreira Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8999-1012>

Instituto Federal do Ceará, Brasil

E-mail: erikacristiny@ifce.edu.br

Heloisa Beatriz Cordeiro Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2779-3982>

Instituto Federal do Ceará, Brasil

E-mail: heloisacordeiro@yahoo.com.br

Resumo

O presente artigo disserta sobre a importância das bibliotecas multiníveis existentes na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica visando o processo de inclusão dos usuários com deficiência motora e visual. O objetivo do estudo é demonstrar a relevância deste tipo de biblioteca para o processo de ensino-aprendizagem de toda a comunidade acadêmica. Para tanto, apresenta-se uma pesquisa que vislumbra a definição de deficiência visual e motora, destaca o papel das leis diante da garantia dos direitos desse público e defende o acesso à informação como forma de inclusão. Como metodologia, usou-se a pesquisa qualitativa. Desse modo, os instrumentos foram tanto os livros, artigos de periódicos e leis para a pesquisa qualitativa e um questionário para a quantitativa. Constatou-se que há um interesse da rede federal de ensino em assegurar os direitos dos estudantes com deficiência e uma necessidade de conscientização das instituições e da sociedade no processo de efetivação da inclusão em sua totalidade. Nesse sentido, pode-se exemplificar a Biblioteca Waldyr Diogo de Siqueira, como uma Biblioteca Multinível do IFCE, campus Fortaleza.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Acessibilidade; Inclusão.

Abstract

This article discusses the importance of existing multilevel libraries in the Federal Network of Vocational and Technological Education aiming at the process of inclusion of users with motor and visual disabilities. The aim of the study is to demonstrate the relevance of this type of library to the teaching-learning process of the entire academic community. To this end, we present a research that envisions the definition of visual and motor disability, highlights the role of laws in the face of guaranteeing the rights of this public and defends access to information as a form of inclusion. As a methodology, qualitative and quantitative research was used. Thus, the instruments were both books, journal articles and laws for qualitative research and a questionnaire for quantitative. It was found that there is an interest of the federal school system in ensuring the rights of students with disabilities and a need for awareness of institutions and society in the process of achieving inclusion in its entirety. In this sense, we can exemplify the Waldyr Diogo de Siqueira Library, as an IFCE Multilevel Library, Fortaleza campus.

Keywords: Teaching; Learning; Accessibility; Inclusion..

Resumen

Este artículo analiza la importancia de las Bibliotecas Multinivel existentes en la Red Federal de Educación Vocacional y Tecnológica con el objetivo del proceso de inclusión de usuarios con discapacidad motora y visual. El objetivo del estudio es demostrar la relevancia de este tipo de biblioteca para el proceso de enseñanza-aprendizaje de toda la comunidad académica. Con este fin, se presenta una investigación que contempla la definición de discapacidad visual y motora, destaca el papel de las leyes para garantizar los derechos de este público y aboga por el acceso a la información como una forma de inclusión. Como metodología, se utilizó la investigación cualitativa y cuantitativa. Por lo tanto, los instrumentos eran libros, artículos de revistas y leyes para la investigación cualitativa y un cuestionario para la investigación cuantitativa. Se descubrió que existe un interés del sistema escolar federal en garantizar los derechos de los estudiantes con discapacidades y la necesidad de concienciar a las instituciones y la sociedad en el proceso de lograr la inclusión en su totalidad. En este sentido, podemos ejemplificar la Biblioteca Waldyr Diogo de Siqueira, como una Biblioteca Multinivel IFCE, en el campus de Fortaleza.

Palabras clave: Enseñanza; Aprendizaje; Accesibilidad; Inclusión.

1. Introdução

A busca pela democratização do acesso à educação, à informação e ao conhecimento para todas as pessoas tem sido um objetivo em comum para àqueles que estão, muitas vezes, à frente das instituições de ensino e, sobretudo, de setores responsáveis pela disseminação e universalização do conhecimento, como no caso, as bibliotecas.

Todos têm direito à educação de qualidade. A efetivação desse direito deve, necessariamente, levar em consideração a inclusão de pessoas com deficiência visual e motora.

É consenso que uma das medidas iniciais para assegurar esse direito dá-se através da eliminação de barreiras arquitetônicas e da oferta de maneira plena da informação e acesso aos meios de comunicação.

Nesse processo de inclusão, destaca-se a importância do papel das bibliotecas. Pois, trata-se de um ambiente educacional de múltiplas possibilidades de acesso à informação. Principalmente, quando há acesso adequado para todos os usuários.

O presente artigo tem como objetivo mostrar a relevância da biblioteca multinível para o processo de ensino-aprendizagem de toda a comunidade acadêmica que apresente algum tipo de deficiência visual e motora. Tendo em vista que esse novo tipo de biblioteca é mais complexo, pois atende a diferentes públicos e modalidades de ensino. Pretende-se, também, destacar a importância de normas que regulam os direitos do referido público-alvo.

No contexto acadêmico, a biblioteca multinível torna-se um espaço pedagógico capaz de apresentar inúmeras possibilidades aos usuários com deficiência, que vão desde as tecnologias, hoje existentes, até sua maneira de disponibilizar os recursos informacionais.

Muitas mudanças ocorridas, nos últimos tempos, mostram a necessidade de rever espaços e serviços oferecidos ao público de pessoas com algum tipo de deficiência, objetivando a abertura de horizontes de pesquisa e conseqüentemente a inclusão de usuários.

Diante disso, sabe-se que o cenário atual das instituições de ensino nos leva a refletir sobre a adequação de nossas bibliotecas para atender, de maneira satisfatória, todos os usuários, principalmente àqueles que apresentam alguma dificuldade na pesquisa. Portanto,

torna-se um desafio a toda comunidade acadêmica, elaborar projetos e políticas públicas que propiciem a efetivação do ensino e da aprendizagem.

2. Deficiência visual e motora: definição

Segundo Sonza (2013), a definição de deficiente visual, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), “considera a pessoa que é privada, em parte (segundo critérios pré-estabelecidos) ou totalmente, da capacidade de ver”. (p. 76). Todavia, essa é uma definição técnica. Sabe-se que é necessário pensar esse tema de forma mais ampla e de acordo com os ordenamentos jurídicos. Por exemplo, o decreto nº 5.296/04, em seu artigo 5º, define deficiência visual como:

Cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores. (Brasil, 2004, p.1)

A parte mais dramática dessa deficiência é a influência que ela exerce no dia a dia da pessoa diante dos muitos desafios na relação do homem com a sociedade. Para Sonza (2013), em *Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais*, a perda de um dos sentidos configura-se em algo que é extremamente grave no tocante a dinâmica da vida social. No entanto, com o avanço da ciência e da tecnologia, foi possível o desenvolvimento de instrumentos e técnicas que contribuem para uma qualidade de vida melhor dessas pessoas.

A cegueira é considerada uma deficiência grave, pois é a perda de um dos sentidos mais úteis na relação do homem com o mundo. Acreditava-se até pouco tempo que pessoas deficientes visuais não conseguiriam ter uma vida plena e autônoma, mas há alguns anos vêm-se descobrindo tecnologias que auxiliam essas pessoas a desempenharem as funções diárias. São as tecnologias assistivas, dentre as quais podemos destacar para deficientes visuais os leitores de tela, reglete e punção, bengala para auxiliar na locomoção (...). (Sonza [org.], 2013, p. 80)

Tem-se, ainda, outro tipo de deficiência presente em nossa sociedade e, sobretudo, nos ambientes educacionais, trata-se da deficiência motora. Segundo o site *Mundo das Limitações* considera-se deficiência motora:

“(...) qualquer déficit ou anomalia que tenha como consequências uma dificuldade, alteração e/ou a não existência de um determinado movimento considerado normal no ser humano. As modificações dos movimentos podem ter origem em alterações dos grupos musculares, da estrutura óssea, da estrutura ósseo-articular ou em anomalias do Sistema Nervoso Central (SNC). Estas podem ter um carácter definitivo (que não sofre alterações com o tempo) ou evolutivo (que pode modificar-se ao longo do tempo)”.¹

Destarte, destaca-se a importância de conhecer melhor a realidade dessas deficiências para, assim, haver uma conscientização por parte de toda sociedade, principalmente a acadêmica, no que diz respeito efetivação dos direitos das pessoas com deficiência. Bem como, para a democratização do acesso à informação de forma igualitária. Inclusive, no cenário atual, é perceptível um aumento no percentual de matrículas em instituições de ensino técnico e superior no país. Isto é, estudantes vislumbram um meio possível de qualificar-se, e ao mesmo tempo inserir-se no mercado de trabalho, através da educação.

Dessa maneira, leis e decretos foram criados a fim de garantir os direitos do público com deficiência em vários segmentos da sociedade, especialmente nas Instituições de Ensino.

3. Garantia dos direitos (legislações vigentes)

Os IF's (Institutos Federais) têm uma preocupação com a educação em sua plenitude. Inclusive, de forma especial, procuram obedecer às normas que protegem os estudantes com deficiência. Os fundamentos legais que sustentam a base dos direitos dos referidos estudantes existem em vários ordenamentos jurídicos.

Desde a Constituição Federal de 1988, observa-se a existência de artigos voltados para a consciência que a educação seja assegurada como um direito de todos. Segundo o artigo 205: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa (...)”. (BRASIL, 1988, p. 118).

A década de 90 também foi marcada por algumas portarias e leis que apresentam e descrevem a necessidade das instituições se adequarem e, ao mesmo tempo, prepararem-se para o recebimento e o pleno atendimento de pessoas com deficiência, dentre as quais podemos destacar a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394),

¹ *Mundo das Limitações*, (<http://mundolimitacoes.weebly.com/deficientes-motores.html>, recuperado em 07 de abril, 2019.)

que em seu capítulo V, artigo 58, apresenta como é entendida a Educação Especial: “Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. (Caput com redação dada pela Lei 12.796, de 4-4-2013)”. (Brasil, 1996, p. 39).

Percebe-se que a própria definição de Educação Especial dada pela LDB, representa um reconhecimento da importância de refletir sobre esse assunto. Os ordenamentos jurídicos demonstram uma preocupação em fazer valer direitos, por vezes negligenciados, em alguns setores da sociedade a todos os estudantes com deficiência motora e visual.

Alguns avanços significativos são perceptíveis no âmbito da legislação brasileira. Além da Constituição Federal e da LDB, pode-se citar como exemplo de garantias de direitos dos estudantes com algum tipo de deficiência as seguintes leis e decretos:

- ✓ Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989. (Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências.);

Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. (Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.);

- ✓ Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. (Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.);
- ✓ Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. (Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).).

É evidente que esforços vêm sendo empreendidos na busca por melhorias de acesso à educação e igualdade de tratamento e consideração aos deficientes físicos em muitos espaços da sociedade. Caminha-se na direção certa rumo à garantia dos direitos e

apresentação de recursos que possam efetivar a inclusão dos deficientes em qualquer ambiente que seja da sua vontade.

4. Bibliotecas Multiníveis: o acesso à informação como forma de inclusão

No Brasil, existiam sete tipos de bibliotecas: a Nacional, as Escolares, Especializadas, Universitárias, Infantis, Especiais e Prisionais. No entanto, as bibliotecas dos Institutos Federais não se enquadravam em apenas uma dessas tipologias. Então, para Moutinho (2014, p.71) em sua dissertação intitulada: Práticas de leitura@ Práticas de leitura na cultura digital de alunos do ensino técnico integrado do IFPI – Campus Teresina Zona Sul, define que as bibliotecas dos Institutos Federais deveriam ser classificadas como Bibliotecas Multiníveis por atenderem aos diferentes níveis de ensino.

Esse termo logo teve adesão de outros pesquisadores, (Almeida, 2015, p.44) tem corroborado com Moutinho (2014) quando afirma que as unidades de informação dessas instituições, devem atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de um público variado e com necessidades formativas e informativas diferenciadas, o que caracteriza, primordialmente, as bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A seguir será apresentado um quadro explicativo formulado por Almeida (2015) apud Moutinho (2014), no que se refere a definição de Biblioteca Multinível, o autor tenta definir os diferentes tipos de bibliotecas existentes no Brasil, de acordo com a finalidade de cada uma.

Quadro 1 – Diferentes tipos de Biblioteca no Brasil

TIPO DE BIBLIOTECA	FINALIDADE
Nacional	Preservar a memória nacional, quanto à produção bibliográfica e documental de uma nação.
Pública	Atender às necessidades de estudo, consulta e recreação de determinada comunidade, independente de classe social, cor, religião ou profissão. Segundo a entidade mantenedora, estas podem ser federais, estaduais ou municipais.
Escolar	Fornecer material informacional necessário às atividades de professores e alunos de uma escola. Deve estar intimamente relacionada com a escola, para funcionar como verdadeiro complemento das atividades realizadas em sala de aula, dando suporte informacional necessário aos processos de ensino-aprendizagem. Desempenha importante papel na formação de leitores e no fomento à prática da leitura.
Especializada	Atende a um grupo restrito de usuários, reunindo e divulgando documentos de um campo específico do conhecimento. Podem ser subordinadas a uma entidade científica e de pesquisa, a uma empresa industrial ou comercial, ou mesmo a um serviço público especializado
Infantil	Destinadas à recreação para crianças, incluindo estímulo à leitura, com acervo bem selecionado para tal propósito. Pode proporcionar atividades como clube da leitura, escolinhas de arte, exposições, dramatizações, hora do conto, contação de histórias, entre outras.
Especial	Atender a uma categoria especial de usuários, tais como: pessoas com dificuldades de visão e deficientes visuais. Deve fornecer, neste caso, acervo sonoro ou em suporte papel com Braille, ou com escrita em tipos maiores.
Multinível	Atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores, servidores técnico-administrativos e alunos em nível profissionalizante, médio, técnico, superior de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu). Segundo a organização das coleções, assemelham-se às universitárias, podendo ser centralizadas ou descentralizadas. São, por exemplo, as bibliotecas das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil.

Fonte: Almeida (2015)

Como é observado no quadro, existem diferentes tipos de bibliotecas no Brasil, cada uma com suas peculiaridades, isto é, com características e finalidades específicas. Isso é

importante porque demonstra a diversidade de serviços que a biblioteca pode oferecer à sociedade.

Assim, concordamos com Moutinho (2014, p. 71), quando trouxe pela primeira vez, a classificação das Bibliotecas Multiníveis, essas bibliotecas pela sua abrangência e complexidade, não podem ser consideradas bibliotecas escolares ou universitárias, devido a diversidade do público a que atendem, que vão desde alunos do ensino médio integrado a estudantes de cursos de graduação e pós-graduação, ou seja segundo a autora, diferentes níveis de ensino.

Em virtude da multiplicidade de serviços, da diversidade de público e da dinâmica do acesso à informação é que se pode afirmar que as Bibliotecas Multiníveis têm um papel fundamental no processo de inclusão, não só inclusão acadêmica, mas política e social. Como exemplo da variedade de serviços oferecidos por esse tipo de biblioteca, destacam-se:

- Formação, desenvolvimento e tratamento do acervo (seleção, aquisição, classificação, catalogação, disponibilização das obras para o empréstimo, além da preservação, restauração e avaliação do acervo);
- Consulta, empréstimo e reserva do acervo;
- Educação de usuários (inclui cursos e oficinas que auxiliam a pesquisa acadêmica de discentes e docentes);
- Disponibilização de salas de multimídia com computadores para pesquisa e consultas.

Portanto, é perceptível a relevância desse novo tipo de biblioteca no contexto dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, localizados, por vezes, em municípios privados de acesso à informação e de meios de comunicação.

Essa importância é ainda mais evidente quando, de certa forma, essas unidades de informação conseguem aproximar-se dos deficientes físicos, conduzindo-os aos meios necessários para sua educação, capacitação e inserção no mercado de trabalho. Principalmente quando se trata de um direito que deve ser assegurado pela legislação e respeitado pela sociedade.

5. Metodologia

A pesquisa constitui-se de dois momentos diferentes, cada um com um tipo específico, mas que se complementam entre si. Em um primeiro momento há uma análise bibliográfica, a qual exigirá mais o tipo qualitativo, depois um levantamento de dados, nesta será usado predominantemente o tipo quantitativo. Desse modo, o estudo, como um todo, caracteriza-se pelo tipo quali-quantitativo. Visto que, faz-se necessário relacionar a revisão bibliográfica com os dados coletados da pesquisa de campo.

Uma pesquisa qualitativa objetiva dar qualidade ao conteúdo pesquisado. Isso significa que na essência dela há uma preocupação com os princípios e finalidades do pesquisador. Portanto, realizar uma pesquisa qualitativamente pressupõe ressaltar a natureza socialmente construída da realidade; fazer uma relação entre o pesquisador e o objeto de estudo; utilizar entrevistas e observação detalhada (métodos interpretativos); estudar casos específicos; valorizar as descrições detalhadas; fazer uso de narrativas históricas, materiais biográficos e autobiográficos. Segundo Knechtel, “A abordagem qualitativa da pesquisa busca entender fenômenos humanos, buscando deles obter uma visão detalhada e complexa por meio de uma análise científica do pesquisador. Esse tipo de pesquisa se preocupa com o significado dos fenômenos e processos sociais” (Knechtel, 2014, p. 97)

Desse modo, a pesquisa qualitativa abrange todo percurso da ação do pesquisador, dando sentido não apenas numéricos, mas também propondo juízos de valor ao conteúdo pesquisado. Sabe-se que uma pesquisa qualitativa possui caráter crítico e reflexivo, o que caracteriza uma investigação filosófico-científica.

A partir do exposto, compreende-se que a pesquisa qualitativa irá perpassar toda estrutura do estudo em questão, visto que durante o percurso serão abordados aspectos que não somente estão preocupados em quantificar as informações, como também vislumbra as qualidades e valores dos conteúdos, das ações, dos objetivos e dos resultados.

Por sua vez, a pesquisa também se caracteriza como quantitativa porque foi feita uma pesquisa de campo onde foi aplicado um questionário, nesse momento existe uma preocupação centralizada mais na obtenção dos dados e em suas quantificações.

Fonseca (2002) apud Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira (2009) assim definem pesquisa quantitativa:

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente. (Gerhardt & Silveira, 2009, p. 33)

Os dois tipos de pesquisa são muito importantes para a comprovação de um trabalho científico. Defende-se que ambos têm o seu papel singular e particular quando executados separadamente. Entretanto, em uma pesquisa pode haver a condição de usar-se os dois ao mesmo tempo. Nesse sentido um tipo vai complementar o outro deixando a pesquisa mais completa. Quando isso acontece configura-se a pesquisa quali-quantitativa.

A pesquisa de campo foi feita através de um questionário com os funcionários da Biblioteca visando conseguir os dados necessários para apresentar a relevância da Biblioteca Waldyr Diogo de Siqueira, caracterizada como uma Biblioteca Multinível, na efetivação dos direitos educacionais dos usuários com deficiência visual e motora. O questionário foi composto de quatro questões sendo respondido por doze funcionários.

6. Resultados e discussões

Os resultados da pesquisa de campo que ressalta a Biblioteca Waldyr Diogo de Siqueira como uma Biblioteca Multinível que propicia a inclusão dos usuários com deficiência visual e motora serão apresentados no quadro abaixo onde serão explicitadas as questões com seus respectivos resultados:

Quadro 2 – Biblioteca Waldyr Diogo de Siqueira – inclusão dos usuários com deficiência visual e motora.

Perguntas	Respostas		Porcentagens
1) A localização da biblioteca é estratégica para o acesso do usuário (localizada em área central, sinalização satisfatória, acesso para deficientes físicos, entre outros aspectos?)	SIM	9	75%
	NÃO	3	25%
	PARCIALMENTE	0	0%
2) Com que frequência os usuários com deficiência visual e motora utilizam a biblioteca?	DIARIAMENTE	7	58,33%
	UMA VEZ POR SEMANA	4	33,33%
	UMA VEZ POR MÊS	1	8,4%
3) A biblioteca oferece serviços e espaços para os deficientes físicos?	SIM	8	66,6%
	NÃO	0	0%
	PARCIALMENTE	4	33,33%
4) Você considera a biblioteca um setor importante para a vida acadêmica dos usuários com deficiência?	SIM	12	100%
	NÃO	0	0%
	PARCIALMENTE	0	0%

Fonte: a autora (2019).

Como é perceptível, os resultados mostram, de maneira mais ampla, que a Biblioteca Waldyr Diogo de Siqueira, enquanto Biblioteca Multinível, inserida na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica representa uma importante estrutura de informação para os usuários com algum tipo de deficiência visual e motora. Isso ressalta o seu importante papel no processo de ensino-aprendizagem e na construção da educação de forma igualitária e inclusiva.

7. Considerações Finais

A partir do estudo feito, conclui-se que as perspectivas da efetivação dos direitos de acesso à informação das pessoas com deficiência visual e motora, atualmente, são positivas. Visto que a partir da Lei n. 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com

Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência), bem como da NBR 9050:2015 (Norma Técnica Brasileira de Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos), pode-se pensar em normas que apresentam subsídios arquitetônicos e instrumentais que garantem a melhoria de espaços pedagógicos que sejam adequados para receber e atender, de maneira igualitária e satisfatória, a todos que procurarem por serviços e produtos educacionais nas diferentes instituições de ensino.

Destarte, o cenário atual tem demonstrado que o acesso adequado das pessoas com deficiência, principalmente na rede federal de ensino, tem sido cada vez mais crescente e evidenciado nos últimos anos, isso porque há políticas públicas e leis que asseguram esse direito.

A nosso ver, a relevância desse estudo, dá-se pela valorização da disseminação de informações a respeito desse assunto. O que não deixa de ser a defesa de uma dignidade dos leitores e pesquisadores que sejam frequentadores da biblioteca. Essa iniciativa justifica a importância do nosso trabalho e, ao mesmo instante, serve de exemplo para toda sociedade brasileira. Com um espaço adequado o usuário será melhor assistido e, conseqüentemente, terá resultados acadêmicos positivos.

A partir desse estudo foi perceptível a importância de dar continuidade à pesquisa desse assunto. Portanto, sugere-se que se possa fazer um trabalho futuro mais complexo, como dissertações e teses.

Referências

Almeida, JLS, Freire, GHA. (2018). A Biblioteca Multinível no IFPB Campus Sousa: conceito, descrição e finalidade. *Informação & Informação*, 23(2): 520-537.

Brasil. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República.

Brasil. (1996). *Lei 9394 (Lei de Diretrizes e Bases) de 20 de dezembro de 1996*. Brasília, MEC.

Brasil. (2004). *Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004*. Brasília: Presidência.

Gerhardt, TE & Silveira, DT (2009). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

Knechtel, MR (2014). *Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada*. Curitiba: Intersaberes.

Marconi, MA & Lakatos, EM (2005). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas.

Moutinho, SOM (2014). Práticas de leitura na cultura digital de alunos do ensino técnico integrado do IFPI – Campus Teresina Zona Sul. Dissertação de mestrado, Universidade Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, Brasil.

Sonza, AP (2013). *Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais*. Rio Grande do Sul: SETEC/MEC.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Erika Cristiny Brandão Ferreira Barbosa – 50%

Heloisa Beatriz Cordeiro Moreira – 50%